

**Preçário Salão Nobre**

Nobres Recitais — 10.  
Nobres Recitais — 20.

Descontos Sala Principal:

25 % em assinatura.

Óperas:

< de 25 anos e > de 65 anos (inclusive) — 20 % de desconto apenas a partir do início da semana de cada estreia;

Profissionais do sector — 20 % de desconto apenas e a partir da semana de cada estreia e na compra de 2 bilhetes por espetáculo.

Concertos:

< de 25 anos e > de 65 anos (inclusive) — 20 % de desconto apenas a partir do início da semana do concerto;

Profissionais do sector — 20 % de desconto apenas e a partir da semana de cada estreia.

Última hora:

Duas horas antes do início da ópera — o bilhete para a 2.ª, 3.ª e 4.ª ordens pode ser adquirido ao valor de 20 €;

Duas horas antes do início do concerto — o bilhete para a 2.ª, 3.ª e 4.ª ordens pode ser adquirido ao valor de 10 €.

Projeto SolidArte:

25 % de desconto apenas e a partir do início da semana de estreia.

Grupos com mais de 20 pessoas:

20 % de desconto.

Descontos Salão Nobre:

Não são praticados quaisquer descontos para os espetáculos apresentados no Salão Nobre.

Outros descontos a praticar com parceiros:

Em função do grau de contrapartidas a acordar com os mesmos, poderão ser praticados entre um intervalo de 10 a 30 %.

*Nota.* — Os descontos acima mencionados aplicam-se apenas quando a aquisição é feita presencialmente e mediante apresentação de documento, nas bilheteiras do Teatro Nacional de São Carlos.

209737451

**Despacho n.º 9406/2016**

1 — Ao abrigo do disposto na alínea *c*) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1 e 2 do artigo 11.º e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo como técnica especialista do meu gabinete a mestre Dália da Conceição Paulo.

2 — Para efeitos do disposto na alínea *d*) do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, a designada desempenhará funções nas áreas de gestão, programação e produção, para o projeto «Algarve: valorização artística e promoção do território».

3 — O estatuto remuneratório da designada é equiparado ao de adjunto, em conformidade com o estabelecido no n.º 6 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro.

4 — Para efeitos do disposto na alínea *a*) do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, a nota curricular da designada é publicada em anexo ao presente despacho.

5 — Nos termos do n.º 3 do artigo 11.º do mencionado decreto-lei, o presente despacho produz efeitos a 15 de julho de 2016.

6 — Conforme disposto nos artigos 12.º e 18.º do supracitado decreto-lei, publique-se na 2.ª série do *Diário da República* e publicite-se na página eletrónica do Governo.

14 de julho de 2016. — O Secretário de Estado da Cultura, *Miguel Honrado*.

ANEXO

**Nota curricular**

Mestre em História da Arte pela Universidade do Algarve, onde defendeu a tese «O Convento de Nossa Senhora da Assunção: (des)construção da memória» (2007). Pós-graduada em Arqueologia Romana pela Universidade de Coimbra (1999) e licenciada em História, variante de

Arqueologia, pela Universidade de Coimbra (1996). Encontra-se a preparar o doutoramento em Museologia.

É Diretora de Departamento de Desenvolvimento Humano e Coesão da Câmara Municipal de Loulé e Diretora do Museu Municipal de Loulé desde fevereiro de 2016.

Foi Chefe de Divisão de Cultura e Património da Câmara Municipal de Loulé e Diretora do Museu de Loulé entre dezembro de 2013 e janeiro de 2016.

Presidente da Direção da Acesso Cultura para o triénio 2016-2019.

Membro da Direção da Comissão Nacional Portuguesa do ICOM no triénio 2014-2017.

Integra o Conselho Geral do Instituto Manuel Teixeira Gomes desde 2013.

Membro cooptado do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve (desde 2013 a 2015).

Foi uma das ideólogas da Rede AZUL, Rede de Teatros do Algarve, que começou funcionar de forma informal em 2014 e teve a apresentação formal em janeiro de 2016.

Foi Diretora Regional de Cultura do Algarve desde 16 de novembro de 2009 a 13 de dezembro de 2013.

Foi membro do Conselho Nacional de Cultura nas secções especializadas de Património Arquitetónico e Arqueológico e a de Museus, Conservação e Restauro e do Património Imaterial (2010 a 2013). Foi Presidente do Conselho Coordenador de Avaliação da Direção Regional de Cultura do Algarve (2010 a 2013). Foi Presidente da Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Região do Algarve das estruturas profissionais apoiadas pela DGArtes (2009 a 2013). Foi representante do Secretário de Estado da Cultura (2011 a 2013) e anteriormente do Ministério da Cultura (2009 a 2011) no Conselho Geral Regional da CCDR Algarve. Foi membro do Conselho Geral do Teatro Municipal de Faro (2010 a 2013). Foi membro da Assembleia Geral da Entidade Regional de Turismo do Algarve de 2010 a 2013. Foi membro externo convidado na Comissão Estatutária da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve em 2011.

Entre 2008 e 2009 foi responsável local da qualidade da Divisão de Museus da Câmara Municipal de Faro. Entre agosto de 2002 e novembro de 2009 exerceu a função de chefe de divisão de Museus da Câmara Municipal de Faro, desempenhando funções de gestão, coordenação e programação. Desde dezembro de 1996 a fevereiro de 2001 desempenhou funções de arqueóloga municipal.

Realizou o curso Avançado de Gestão Pública no INA em 2012.

Realizou o curso de Gestão Pública na Administração Local pelo CEFA em 2009.

É membro da Associação Portuguesa de Museologia; foi a sua representante regional (Algarve) de 2006 a 2009. Foi um dos membros fundadores e ideólogos da Rede de Museus do Algarve, em outubro de 2007.

Enquanto Diretora Regional de Cultura do Algarve, recebeu o Prémio Cooperação Internacional pela realização do «Encontro Transfronteiriço de Profissionais de Museus» em 2013 e o Prémio Inovação e Criatividade com a exposição *Henrique, o Infante que mudou o mundo*, pela Associação Portuguesa de Museologia, em 2012.

Enquanto diretora do Museu de Faro e da revista de museologia *Museal*, recebeu os seguintes prémios: Prémio de Instituição Cultural mais ativa da Cidade de Faro em 2008, pela Tertúlia Farensis; Prémio de Melhor Trabalho de Museologia em 2006, da Associação Portuguesa de Museologia; Prémio de Melhor Museu Português pelo triénio de 2003-2005, da Associação Portuguesa de Museologia.

Publicou vários trabalhos no domínio da Arqueologia, Património e Museologia e apresentou comunicações em congressos nacionais e internacionais.

Lecionou módulos de formação na área da História e Museologia em cursos de formação profissional e deu várias conferências em licenciaturas.

Como especialista convidada, lecionou as cadeiras de Museologia e Curadoria no mestrado de Gestão Cultural (2009 a 2011), de Conceção e Gestão de Espaços Culturais no mestrado Turismo de Culturas Urbanas (2012) e de Gestão de Cultural e de Eventos (2016), na Universidade do Algarve.

209737938

**Inspeção-Geral das Atividades Culturais****Despacho n.º 9407/2016**

Em cumprimento do disposto na alínea *a*) do n.º 1, do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que, por meu despacho de 04/12/2015, precedido da anuência da trabalhadora e do seu serviço de